

Do Well, 1948, Irlanda, Rosewell (GB) e Dasarata (GB), por Dastur (GB)

Criador: H.H. Aga Khan

Proprietário: J. Lunn (Irlanda) e Haras Maranguape (Brasil)

Na Europa:

1º Blandford Stakes

1º Champion Stakes (Old Version)

1º Irish St. Leger, Irlanda, 1949, por vários corpos

2º National Produce Stakes

3º Gallinule Stakes

Importando para o Brasil em 1952, foi inscrito no GP Brasil de 1953, não obteve colocação e teve o seguinte desempenho:

1º GP Doutor Frontin, Gávea, 16/08/1953, 2400, gl

1º GP Salgado Filho, Gávea

3º GP Governador do Estado, cidade jardim, 01/02/1953, 2000, ge

3º GP Prefeitura Municipal, gávea, 07/06/1953, 2000, gl.

Enviado para ser reprodutor no Haras Maranguape, ainda correu 4 vezes no Hipódromo da Madalena, onde obteve 3 vitórias.

DO WELL, A GRANDE ESPERANÇA

FRAGOSO DOS SANTOS

O famoso "Do Well" que ingressou no ano passado como reprodutor no acreditado Haras Maranguape, de propriedade do grande criador e turfman Arthur Herman Lundgren já deu o primeiro produto nascido em 5 de julho do corrente ano.

Trata-se de um bonito potro, filho de "Tanajura" (Eagle Rock e Galanora) que futuramente deverá exibir nas pistas, as qualidades do seu pai.

"Do Well" descende de finíssimos sangues, dos mais aprovados no turfe europeu. Seu pai "Rosewell", é vencedor do "Derby Irlandês" de 1937, e de muitas outras carreiras de projeção na Irlanda.

"Dasaratha", mãe de "Do Well, também nas pistas inglesas foi uma excelente vencedora clássica, em 1938, ganhando, entre outras provas, o "Sandown Park Stud Produce Stakes", a carreira mais importante na Inglaterra para produtos de dois anos. No pedigree de "Do Well" figuram, lados paterno e materno, as famílias mais notáveis do Stud Book Inglês, notadamente representantes de grande folego, e que enfrentam distâncias mortas com energia e coragem.

O referido "crack" tem expressiva campanha na Irlanda e Inglaterra, havendo levantado em 1949, na Irlanda, a importante prova "The St. Leger", em 2.400 metros, por vários corpos, derrotando os melhores corredores daquele ano naquele país.

Importado para o nosso país pelo comendador Arthur Lundgren, a fim de tomar parte no "Grande Prêmio Brasil" de 1953 não conseguiu "Do Well" obter colocação, talvez devido a necessária falta de aclimação. Entretanto levantou brilhantemente os "Grandes Prêmios Salgado Filho e Dr. Frontin" tendo

ainda atuado em São Paulo onde conseguiu vencer com relativa facilidade um Handicap Especial. Antes de ser enviado a reprodução, "Do Well" atuou no Hipódromo da Madalena em Pernambuco, onde se apresentou em público quatro vezes, para obter três expressivos triunfos.

"Do Well" é sem dúvida alguma uma das grandes esperanças do Haras Maranguape, pois é o tipo ideal de reprodutor, capaz de transmitir suas qualidades, seu temperamento calmo, coragem de lutar, fôlego e alta corrente de sangue.

"Tanajura" teve regular campanha em nossas pistas e após cumprir alguns compromissos foi enviada para o Haras que a viu nascer a fim de servir como reprodutora em face do primoroso sangue de que é portadora.

"Eagle Rock" pertence à criação de Lord Astor quando foi adquirido na Inglaterra em 1928 pelo saudoso criador e turfman Cel. Frederico Lundgren.

Atuando nas pistas da Inglaterra figurou em importantes competições, ganhando cerca de 5.000 libras. "Eagle Rock" é oriundo, pelos dois lados, de correntes de sangue que constituem a mais fina padronagem da criação inglesa.

"Galanora" irmã materna do inesquecível "Mos-soró", e mãe de "Tanajura" descende de "Norseman" que teve destacada atuação na Irlanda seu país de origem.

Ai está a magnífica descendência do potro ainda sem nome, mais que esperamos venha a ser um grande cavalo. Será um dia campeão,